

## **MANIFESTO POR UM NOVO SINDICALISMO**

### **O passado acabou! Ou o sindicalismo se renova ou só existirá nos livros de história**

E se o sindicalismo acabar, as relações de trabalho (incluindo o serviço público) voltarão a parâmetros anteriores à criação deles: sem direitos, sem condições de trabalho, sem estabilidade, sem garantias. Como alternativa ao “novo normal” imposto agora (um rearranjo do capital para explorar mais os trabalhadores), precisamos criar um “novo sindicalismo”, mais aberto, mais plural, mais humanizado, olhando a todos e a cada um, individualmente, sem perder a perspectiva de classe. Entendemos que a luta precisa ser feita a várias mãos e mentes, e em todos os espaços, e não por um “grupo de iluminados” por melhor intenção que possuam. É dever do sindicalismo criar pontes e não portas, respeitar as diferenças e a democracia, atuar para a coletividade sem deixar de se importar com as pessoas que compõem essa coletividade, em uma relação de horizontalidade, transparência, apoio e respeito.

### **Os lucros da crise**

É fundamental termos a compreensão sobre quem ganha e quem perde com essa crise. Essa discussão precisa ser feita urgentemente e de forma atrativa e agregadora, sem dogmatismos: é preciso falar e ouvir a categoria.

Nosso **Coletivo RL** tem contribuído com a categoria atuando de forma propositiva, na ação e na formação realizando debates sobre temas importantes para a categoria, criado e/ou participado de outros espaços de mobilização. Além dessas discussões, os nossos encontros semanais representam também um momento de conversa, de confraternização, de apoio aos nossos colegas mais afetados por esse confinamento e pressão.

### **Pautas da Categoria**

O entendimento de que nossas pautas estão imbricadas nas demandas da classe não impede que defendamos os direitos já conquistados ou deliberados pela nossa categoria como QUINTOS, NS para técnicos, GAS na aposentadoria dos Agentes, reajuste das Indenizações de Transporte (IT) dos OJAFS, regras para o teletrabalho que não onerem mais os servidores, combate ao teleassédio, suspensão dos consignados etc. Nada disso se consegue sem a base, e nesse sentido as entidades precisam estimular a participação de todos e todas, criar espaços informais de conversas, canais de comunicação instantânea, implementar as deliberações das assembleias, trabalhar sempre com comissões de base e Conselhos etc.

### **Junte-se a nós na perspectiva de uma nova forma de organização!**

Conheça o nosso Coletivo: procure @ColetivoRLnoJudiciário

COLETIVO RESISTÊNCIA E LUTA NO JUDICIÁRIO